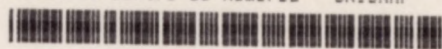


MUSEU Carlos Gomes recebe doação de vários documentos. Correio Popular,
Campinas, 18 mar. 1973.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030893

Museu "Carlos Gomes" recebe doação de vários documentos

Correio Popular 18.3.73

Esteve ontem em Campinas, o conceituado maestro Giovanni Roccella, fundador e ex-diretor do Conservatório Musical "Carlos Gomes", que veio a esta cidade com o fim preciso de proceder a entrega ao Museu "Carlos Gomes" — instalado numa dependência do Centro de Ciências — da documentação que se encontrava em seu poder alusiva à fundação do aludido estabelecimento de ensino musical, em 1927, iniciativa sua juntamente com a saudosa professora Catarina Inglese Soares.

A entrega da documentação foi feita pessoalmente ao sr. Braulio Mendes Nogueira, nosso companheiro de trabalhos e diretor do aludido do do museu.

45 ANOS DEPOIS

Em palestra com a nossa reportagem, o Maestro Roccella declarou estar muito satisfeito para verificar que a semente lançada por ele e por sua colega D. Catarina Inglese Soares se transformou nessa árvore frondosa que hoje acolhe a grande massa de estudantes de música. Relembrando as lutas dos primeiros tempos, recordou a conversa que tivera com um senhor aqui residente na primeira vez que visitou Campinas. "Desista da idéia de fazer um conservatório aqui — aconselhou-o o referido senhor —, pois já houve três tentativas e todas fracassaram".

"Não desanimei, entretanto declarou-nos o Maestro Roccella — porque senti logo que aqui havia campo para tal

empreendimento. Disposto a lutar para levar avante tal idéia, pus mãos à obra, sem pensar nos insucessos dos outros, pois confiava em mim, no esforço que deveria deveria desempenhar, e nos meus companheiros e na cidade. Com d. Catarina Inglese Soares, iniciamos modestamente o nosso trabalho, em 1928, numa casa da rua Francisco Glicerio. Dali, foi o Conservatório para a rua 13 de Maio, ao lado do Teatro Municipal. Houve uma época, em que começaram a circular boatos, não sei partidos de onde, de que o Conservatório fecharia suas portas. Boatos que, como se vê, não se confirmaram pois o grande estabelecimento funciona sem interrupção há 45 anos".

A FUNDAÇÃO

"A história da fundação do Conservatório todos conhecem. Alertados por um artigo da "Gazeta de Campinas" publicado em setembro de 1927 com a assinatura de "B. P.", procuramos logo depois entrar em contato com o autor desse artigo, que era o jornalista Benedito Barbosa Pupo. Com a colaboração desse jornalista e com o apoio de seus colegas da "Gazeta de Campinas", principalmente Alvarito Miller, iniciamos o trabalho de organização e instalação do estabelecimento.

"Logo em seu primeiro ano de atividade, — prossegue — o Conservatório realizou três saraus de alto gabarito artístico no Centro de Ciências, Letras e Artes. O primeiro

deles em março de 1928, para apresentação do corpo docente e os outros para atender às solicitações da diretoria do Centro, então encabeçada pelo seu presidente Prof. Adalberto Nascimento. Foram dois festivais dedicados a Carlos Gomes, um em homenagem ao estado do Pará, com o qual o Centro desejava demonstrar a sua gratidão ao presidente Dionísio Bentes, pela entrega à cidade de Campinas, do piano que pertencera a Carlos Gomes. Outro, foi no aniversário do Mestre do Maestro. O último sarau daquele ano, foi por ocasião do aniversário do Centro".

CENTRO MUSICAL

Finalizando suas considerações sobre a música em Campinas, o Maestro Roccella declarou que "sendo Campinas a terra de Carlos Gomes, além de outros indiscutíveis valores, ela deverá ser em futuro o centro artístico de eleição do País. Para isso, os Poderes competentes deveriam unir seus esforços a fim de que aqui se desenvolva permanentemente um grande programa artístico. A Prefeitura deveria ampliar a Orquestra Sinfônica Municipal, remunerando bem seus professores. Criar um Centro Lírico Experimental. Organizar um coro e um ballet que possam sustentar as óperas. Com tais elementos, Campinas poderá tornar-se um grande centro de turismo, atraindo os aficionados da Música, para assistirem aos festivais de Carlos Gomes".

REGRESSO A ITALIA

Em 1930, o Maestro Roccella regressou à Itália, chamado que fora pela família, por doença de sua mãe. "Recebendo carta de meu pai — clarou — na qual me dava notícias do estado de saúde de minha mãe e reclamava a minha presença em casa. Cedi-linha parte na sociedade com D. Catarina Inglese Soares ao Prof. Miguel Ziggiatti, embarcando para a Itália onde permaneci alguns anos. Estou morando novamente no Brasil. País pelo qual tenho grande admiração".